



portalbenews.com.br

CONGRESSO Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos debate impactos da reforma tributária no setor ▶ **HUB**

NACIONAL Secretário de Transporte Ferroviário Leonardo Ribeiro defende investimento estatal em projetos ▶ **p3**

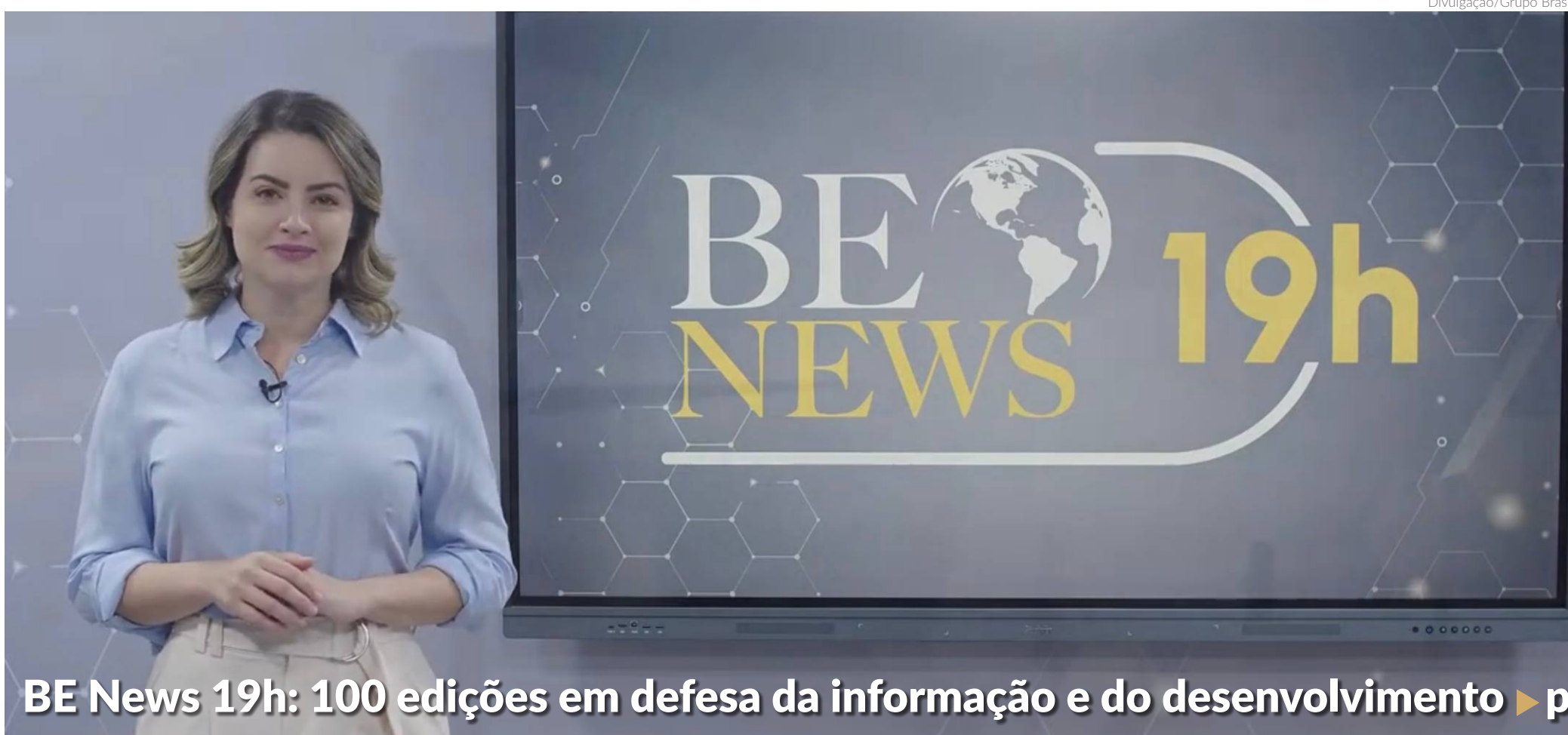
Divulgação/Complexo do Pecém

Nordeste Export discute temas estratégicos para a região



Desburocratização do transporte multimodal e descarbonização na infraestrutura portuária são alguns dos assuntos em pauta na edição 2024 do fórum, no Ceará ▶ **p5 a p7**

Divulgação/Grupo Brasil Export



BE News 19h: 100 edições em defesa da informação e do desenvolvimento ▶ p9

NAVEGUE SIMPLES Antaq abre tomada de subsídio para programa que visa desburocratização do setor portuário ▶ **p3**

SANTOS Complexo portuário paulista registra novos recordes na movimentação de cargas ▶ **p4**

PERNAMBUCO Em parceria com a UFPE, Suape conclui mapeamento do fundo marinho na área portuária ▶ **p8**

EDITORIAL

Um compromisso com a informação e a democracia

Nesta quinta-feira, dia 20, o BE News 19h, primeiro telejornal brasileiro inteiramente dedicado aos setores de infraestrutura, logística, portos e transportes, celebra um marco importante: sua 100ª edição. Mais do que um número, essa conquista representa a consolidação de um veículo de comunicação essencial para setores estratégicos para o desenvolvimento do País.

Desde sua estreia em 2 de fevereiro deste ano, o BE News 19h se tornou referência no segmento, preenchendo uma lacuna na oferta de informação qualificada e especializada. Através de reportagens, análises e entrevistas com especialistas, o telejornal acompanha as tendências, os desafios e as oportunidades do setor, conectando profissionais, empresas e tomadores de decisão.

A trajetória de sucesso do BE News 19h é resultado de um compromisso com a qualidade e a relevância do conteúdo. A equipe de jornalistas experientes e especializados no setor se dedica a fornecer informações precisas, análises aprofundadas e diferentes perspectivas sobre os temas que impactam o dia a dia da infraestrutura, logística, portos e transportes no Brasil.

A recepção do público tem sido extremamente positiva. O telejornal, transmitido ao vivo de segunda a sexta-feira às 19 horas, conta com uma audiência fiel que acompanha as notícias pelo Portal BE News (www.portalbenews.com.br), pelo site da TV BE News (www.tvbenews.com.br) e por seu canal no Youtube (@tv_benews). Mais de 3,1 mil inscritos e mais de 5 mil horas de conteúdo publicado demonstram o interesse do público por um jornalismo sério e comprometido com o setor.

O crescimento do BE News 19h também se reflete na expansão da Rede BE News - sistema formado pela TV, pelo portal de notícias e pelo Jornal BE News (digital). A plataforma prepara-se para lançar novos programas, ampliando sua cobertura e conectando ainda mais pessoas ao universo da infraestrutura, logística, portos e transportes.

Ao completar 100 edições, o BE News 19h reafirma seu papel como um veículo de comunicação essencial para esses setores. A qualidade do conteúdo, a relevância das pautas e a conexão com o público são os pilares que sustentam o sucesso do telejornal e garantem sua importância para o desenvolvimento do Brasil. E manter esses valores e objetivos, sempre reforçando sua cobertura, a pluralidade de ideias e os ideais democráticos é o compromisso que o BE News 19 horas, a TV BE News e a Rede BE News renovam. Um compromisso firmado com o público e com toda a sociedade.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

5 Nordeste Export discute soluções para temas estratégicos

HUB

3 Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos debate impactos da reforma tributária no setor

NACIONAL

3 Secretário de Transporte Ferroviário defende investimento estatal no setor

Antaq abre tomada de subsídio para o Navegue Simples

REGIÃO SUDESTE

4 Porto de Santos registra novos recordes na movimentação de cargas

Nova Imigrantes será guiada para o desenvolvimento do Porto de Santos, diz executivo

REGIÃO NORDESTE

7 Evento que discute inovação na infraestrutura integra o Nordeste Export

8 Suape conclui mapeamento do fundo marinho na área portuária

NACIONAL

9 BE News 19h chega a 100 edições como referência em informação especializada

OPINIÃO

14 “O protagonismo do Porto do Pecém na transição energética mundial”, por Hugo Figueirêdo

15 “O Nordeste precisa voltar”, por Waldeck Ornélas

16 “Ferrovias - O Nordeste quer ser bem incluído no plano ferroviário nacional”, por Luiz Raimundo Carneiro de Azevedo

17 “O papel do Nordeste na estratégia logística brasileira”, por Sergio Lima

18 “Transporte marítimo: os novos desafios do mercado”, por Larry John Rabb Carvalho

19 “Inova Export edição Nordeste: Transformando o futuro do setor”, por Karina Martins

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@rededenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@rededenews.com.br

(11) 91615.1200



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso



Reforma Tributária

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/SP) reuniu o braço técnico da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos para debater os impactos da reforma tributária no setor. O deputado Luiz Carlos Haully (Podemos/PR) recebeu uma nota técnica com as demandas do colegiado.

Municípios aduaneiros

Um dos principais pontos debatidos foi a questão da base de cálculo da prestação de serviços portuários e aduaneiros. O objetivo é que os contratos de concessão vigentes não sofram prejuízos devido à unificação dos tributos CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que, segundo o texto da reforma, se tornarão uma carga tributária unificada de Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Segurança jurídica

A preocupação é evitar interpretações que possam prejudicar as empresas e o setor produtivo. "O setor precisa de previsibilidade e segurança para fazer investimentos. Sem isso, não conseguimos atrair investimentos. Não podemos admitir surpresas no decorrer do processo. Uma lei que dá margem a interpretações pode gerar conflitos", alertou Paulo Alexandre.

Arroz

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, defendeu a importação do arroz na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. De acordo com ele, um "ataque especulativo" motivou a compra fora do país.

Futuros leilões

De acordo com o ministro, os próximos leilões da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) serão modificados com objetivo de melhorar a seleção das empresas participantes do edital. A informação está relacionada com a denúncia de que o leilão de arroz, que foi cancelado, poderia ter sido fraudado.

Secretário de Transporte Ferroviário defende investimento estatal no setor

Leonardo Ribeiro falou sobre o assunto durante debate na Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Elizabete Guimarães/ALMG



Leonardo Ribeiro participou do debate como representante do Ministério dos Transportes e defendeu a necessidade de investimento estatal no desenvolvimento de projetos ferroviários

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, participou na última terça-feira (18) de um debate na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, onde defendeu veementemente a necessidade de investimento estatal no desenvolvimento e implementação de projetos ferroviários.

"Estamos falando de projetos complexos, muitas vezes inviáveis financeiramente. É nesse momento que o aporte governamental se torna crucial, viabilizando esses projetos e proporcionando ao setor privado uma maior taxa de rentabi-

lidade", afirmou Ribeiro, que compareceu ao encontro como representante do Ministério dos Transportes.

Ribeiro ressaltou a importância da cooperação política entre os poderes Executivo, Legislativo e a sociedade civil em prol das ferrovias. "Acredito que a expansão das ferrovias no país ocorrerá não apenas pelo lado das finanças, pelo lado dos contratos, mas principalmente por uma concertação política", declarou.

Ele citou como exemplo dessa colaboração a derrubada de vetos ao Marco Legal das Ferrovias em 2023. Entre os dispositivos cruciais mencionados estão o artigo 66 da Lei 13.448, que direciona recursos de outorgas e indenizações para o setor ferroviário, e o artigo 25,

que permite investimentos cruzados no setor. Esses elementos, segundo Ribeiro, são fundamentais para o estímulo ao crescimento das ferrovias.

"Com recursos e estudos de viabilidade econômica, o Estado pode fazer aportes para novos leilões ou investimentos para tornar eficiente as operações logísticas por estradas de ferro", destacou o secretário.

O estado de Minas Gerais é atravessado por três ferrovias federais: a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), a Estrada de Ferro Vitória-Minas e parte da Malha da MRS. Durante a sessão, deputados questionaram o andamento das renovações dessas concessões.

Em resposta, Ribeiro destacou a recente assinatura da Portaria de Prorrogação An-

tecipada pelo Ministro dos Transportes, Renan Filho. A nova normativa estabelece critérios claros e transparentes para a prorrogação vantajosa das concessões, assegurando novos investimentos no setor ferroviário. Ele acrescentou que o Ministério dos Transportes está em negociações com as concessionárias para revisar contratos. "Devemos valorizar o ativo público para conseguir recursos a serem reinvestidos no setor".

O governo federal espera arrecadar cerca de R\$ 20 bilhões com a antecipação da renovação das concessões, valores que serão destinados a leilões de novas linhas férreas. "Poderemos realizar rodadas anuais de leilões, similar ao que ocorre no setor rodoviário", concluiu Ribeiro.

Antaq abre tomada de subsídio para o Navegue Simples

Período de contribuições se estende até às 23h59 do próximo dia 17 de julho

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) abriu a tomada de subsídio para o programa Navegue Simples, lan-

çado na terça-feira, dia 18. A iniciativa tem o objetivo de modernizar a regulamentação do setor portuário por meio da simplificação e desburocratização de processos.

A contribuição visa tratar dos arrendamentos portuários. O período de contribuições se estende até o próximo dia 17 de julho, às 23h59. O formulário a

ser respondido está disponível no site da Antaq (www.gov.br/antaq).

Segundo a agência reguladora, com o Navegue Simples será possível mapear o fluxo atual de autorização de construção e exploração de instalações portuárias privadas, identificar os pontos de gargalo e sugerir fluxo desburocratizado

visando à redução no tempo processual total.

A primeira etapa do programa foi iniciada em julho do ano passado, com a abertura de tomada de subsídios voltada para a simplificação de processos de autorização de Terminais de Uso Privado (TUPs). O objetivo nesse caso é reduzir o tempo de tramitação processual.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos registra novos recordes na movimentação de cargas

Mais uma vez as cargas do agronegócio lideram o crescimento, destacando-se o açúcar, com 2,2 milhões de toneladas movimentadas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A movimentação de cargas no Porto de Santos (SP) atingiu 15,8 milhões de toneladas em maio deste ano, a melhor marca para esse período, ficando 4,9% acima do apurado em 2023 (15,1 milhões de toneladas). Esse desempenho elevou em 11,5% o movimento acumulado do ano, que soma 72,8 milhões de toneladas, também recorde para o período.

Mais uma vez as cargas do agronegócio lideram o crescimento, destacando-se o açúcar, com 2,2 milhões de toneladas no mês (+18,7%) e 9,5 milhões de toneladas nos 5 primeiros meses do ano (+65,6%). Sobressaíram-se, também, os embarques de café em grãos, com 204,7 mil toneladas (+89,1%) no mês e 1,0 milhão de toneladas (+65,3%) no acumulado do ano; carnes, com 225,0 mil toneladas (+32,2%)



Divulgação/APS

▲
No geral, os embarques atingiram no mês 12,0 milhões de toneladas, um crescimento de 4,1% e no acumulado do ano, 54,3 milhões, 13% acima do mesmo período de 2023

no mês e 994,9 mil toneladas (+28,0%); celulose, com 631,7 mil toneladas (+14,3%) no mês e 3,2 milhões de toneladas no acumulado (+2,7%) e as descargas de fertilizantes, com 662,9 mil toneladas (+40,4%) no mês e 2,8 milhões de toneladas (-6,1%).

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS),

Anderson Pomini, afirma que “a infraestrutura para atendimento às safras agrícolas está em expansão no complexo portuário de Santos e é um dos fortes indutores desse desempenho”.

A movimentação de cargas containerizadas também apresentou bom desempenho, somando 443,6 mil TEU, ficando

10,1% acima do mesmo mês do ano passado (403,0 mil TEU). O acumulado do ano se mantém 17,0% acima do mesmo período anterior, totalizando 2,2 milhões de TEU. Os dois resultados se caracterizam como as melhores marcas registradas no mês de maio e no acumulado do ano.

No geral, os embarques atingiram no mês 12,0 milhões de toneladas, um crescimento de 4,1% e no acumulado do ano, 54,3 milhões de toneladas, 13% acima do mesmo período de 2023. Já as descargas somaram 3,9 milhões de toneladas, ficando 7,5% acima do apurado em maio do ano anterior e o acumulado do ano chegou a 18,5 milhões de toneladas, também apresentando alta de 7,3%.

Os graneis sólidos somaram nos 5 primeiros meses do ano 37,0 milhões de toneladas, um aumento de 4,9% sobre igual período em 2023, melhor marca acumulada no período.

Os graneis líquidos somaram nesse período 8,0 milhões de toneladas, alta de 8,2% e também a melhor marca para o período. Destacaram-se nesse segmento a gasolina, com 166,7 mil toneladas (+293,9%) no mês e 489,7 mil toneladas (+79,7%) no acumulado do ano; e óleo diesel e gasóleo, com 211,1 mil toneladas (+102,9%) no mês e 790,9 mil toneladas (+23,7%) no acumulado do ano.

Nova Imigrantes será guiada para o desenvolvimento do Porto de Santos, diz executivo

Representante da concessionária Ecovias participou de audiência pública para debater a implantação da terceira pista

Divulgação/Câmara de Vereadores de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Câmara Municipal de Santos, no litoral paulista, realizou uma audiência pública para debater a implantação da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. Diretor-superintendente da concessionária Ecovias, Ronald Marangon afirmou que a nova pista será vocacionada para o desenvolvimento do Porto de Santos e da região industrial da Baixada Santista.

A sessão pública foi presidida pela Comissão Especial de Vereadores sobre o projeto, que tem a liderança do vereador e ex-secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi (PSD).

“A audiência foi para debater de fato a importância que é a nova ligação Planalto-Baixada. Aqui transitam milhares de pessoas e muitos caminhões



▲
A sessão pública foi presidida pela Comissão Especial de Vereadores sobre o projeto, que é liderada pelo ex-secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi

transportam cargas para o Porto de Santos. A (Via) Anchieta é antiga e precisamos da nova ligação para garantir um melhor fluxo logístico e também dar melhor eficiência ao porto”, comentou o vereador.

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos, auto-

rizou a Ecovias, no início do ano, a começar os estudos para elaboração do projeto executivo da obra viária. Segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prazo para essa etapa será de dois anos.

Segundo Ronald Marangon, esse período pode ser prorrogado por mais 12 meses.

“Nossa expectativa é de cumprir os dois anos. Durante esse desenvolvimento do projeto, pode haver alguns tipos de desafios, principalmente na área ambiental”, disse.

O representante da concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes afirmou que o novo viário tem vocação ex-

clusiva para atender os caminhões que chegam e saem do Porto de Santos.

“São premissas que estamos utilizando para o desenvolvimento do projeto, que seja uma pista vocacionada para o tráfego de veículos comerciais e para o atendimento do Porto de Santos e desenvolvimento logístico de toda região. Estamos trabalhando com detalhes específicos para que essas condições sejam atendidas”, explicou.

O último desenvolvimento no Sistema Anchieta-Imigrantes ocorreu há mais de 20 anos, com a inauguração da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, em 2022. Atualmente, caminhões que se direcionam ao Porto de Santos só possuem a Via Anchieta como opção rodoviária.

Nordeste Export discute soluções para temas estratégicos

Desafios da região, como a desburocratização do transporte multimodal e a descarbonização na infraestrutura portuária, estarão em debate no Ceará

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A cidade de Fortaleza, capital do Ceará, recebe hoje e amanhã o Nordeste Export 2024, fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. Reunindo especialistas, autoridades governamentais e empresários, o encontro tem como objetivo discutir e promover soluções para os principais desafios que afetam o transporte e a conectividade na região Nordeste do Brasil.

O evento contará com painéis abordando temas estratégicos para o desenvolvimento regional, desde a desburocratização do transporte multimodal até a descarboni-

zação na infraestrutura portuária.

O primeiro painel do evento, intitulado “Desenvolvimento e desburocratização do transporte multimodal na operação portuária”, destaca a importância da integração entre diferentes modos de transporte, como rodoviário, ferroviário e marítimo, para melhorar a eficiência logística e reduzir custos operacionais. Especialistas discutirão estratégias para simplificar processos e facilitar o fluxo de mercadorias nos portos da região.

A desburocratização é um dos principais focos, visando agilizar procedimentos que atualmente representam obstáculos significativos ao comércio exterior. A modernização e a integração eficiente dos diversos sistemas de transporte são vistas como essenciais para au-

mentar a competitividade dos portos nordestinos, permitindo que a região se posicione de maneira mais robusta no cenário internacional.

Em seguida, o painel “Investimentos na infraestrutura aeroportuária e conectividade aérea na região Nordeste” abordará os desafios e as oportunidades para a modernização dos aeroportos locais. A expansão e a melhoria da infraestrutura aeroportuária são cruciais para fortalecer a conectividade aérea, facilitando o transporte de passageiros e cargas e promovendo o desenvolvimento econômico regional.

Serão discutidos projetos de investimento que visam aumentar a capacidade e a eficiência dos aeroportos nordestinos, além de fomentar o turis-

mo e o comércio internacional. A conectividade aérea é vista como um fator-chave para atrair novos negócios e impulsionar o crescimento econômico na região.

Às 11h00, o painel “Descarbonização na navegação e no setor de infraestrutura portuária” abordará as iniciativas e tecnologias voltadas para reduzir a pegada de carbono das operações portuárias e de navegação. O debate focará nas práticas sustentáveis que podem ser adotadas para diminuir a emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para a preservação ambiental e para o cumprimento de metas globais de sustentabilidade.

Os participantes discutirão a implementação de tecnologias limpas e a adoção de polí-

ticas públicas que incentivem a sustentabilidade no setor, com o objetivo de tornar os portos nordestinos mais competitivos e ambientalmente responsáveis. A descarbonização é essencial para alinhar as operações logísticas com os compromissos internacionais de redução de emissões e sustentabilidade.

Malha terrestre

O quarto painel discutirá a “Ampliação da malha terrestre como fator de desenvolvimento econômico da região Nordeste”. A ampliação e a modernização da infraestrutura rodoviária e ferroviária são vistas como fundamentais para melhorar a logística de transporte de mercadorias, facilitando o escoamento da produção e a integração dos

Piacentini agora é Piatec

Mais que uma mudança de nome, essa nova fase representa a evolução de uma empresa preparada para os desafios futuros. Com a mudança de Piacentini para Piatec, reafirmamos nosso compromisso com a excelência, qualidade e sustentabilidade.

100% Brasileira, a Piatec é dedicada a oferecer soluções de alta qualidade e tecnologia avançada em engenharia. Nosso compromisso com a excelência e inovação nos permite atender projetos complexos, adaptando-nos às necessidades globais e locais com agilidade e eficiência.

Junte-se a nós nessa nova jornada e descubra como a Piatec pode transformar seus desafios em grandes conquistas.

REGIÃO NORDESTE



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 5

Divulgação



▲
No geral, os embarques atingiram no mês 12,0 milhões de toneladas, um crescimento de 4,1% e no acumulado do ano, 54,3 milhões, 13% acima do mesmo período de 2023

mercados regionais.

Especialistas debaterão os investimentos necessários para expandir a malha terrestre, reduzindo os custos logísticos e melhorando a eficiência do trans-

porte de cargas. A melhoria da infraestrutura terrestre é considerada crucial para impulsionar o desenvolvimento econômico da região, promovendo maior competitividade e atraindo no-vo-

investimentos.

Palestra

O evento será encerrado com uma palestra de Marcus Caval-

canti, secretário especial do programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Cavalcanti abordará as oportunidades de parcerias público-privadas para financiar e implementar projetos

de infraestrutura no Nordeste. A palestra destacará as estratégias e os programas que visam atrair investimentos e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Programação Nordeste Export 2024

20 JUNHO | QUINTA-FEIRA

Atividade 1: Visita Técnica ao Pecém (inscrições esgotadas)

08h00 Saída do veículo oficial do Gran Marquise Hotel

09h30 Recepção e visita no Complexo Industrial e Portuário do Pecém: Visita às instalações da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará; Apresentação institucional no Bloco de Utilidades e Serviços; Visita às instalações do Complexo, incluindo o terminal de contêineres; Foto oficial em um dos berços do terminal

11h00 Encerramento da visita e retorno a Fortaleza

Atividade 2: Visita Técnica ao Mucuri (visita limitada a 50 participantes e preferencial para residentes de fora do estado do Ceará)

08h30 Apresentações institucionais da Companhia Docas do Ceará e de empresas arrendatárias no Gran Marquise Hotel

09h45 Saída do veículo oficial do Gran Marquise Hotel

10h00 Recepção na Companhia Docas do Ceará e visita ao CMA Terminals Fortaleza e ao Tergran

11h00 Encerramento da visita e retorno ao hotel

Atividade 3: Inova Export Edição Fortaleza (credenciamento aberto)

08h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News

09h00 Cerimônia de Abertura do Inova Export

09h15 Apresentação do HUB Brasil Export

09h30 Painel 1 do Inova Export: Parcerias estratégicas: catalisadores do crescimento setorial

10h15 Painel 2 do Inova Export: Inovação em ação: transformando o setor com tecnologia

10h55 Coffee break

11h25 Pitches Inovadores. Uma sessão dinâmica na qual startups e empresas inovadoras têm a oportunidade de apresentar suas ideias e soluções brevemente, destacando como podem impactar os setores de infraestrutura, logística e comércio exterior

11h40 Painel 3 do Inova Export: Visionários da mudança: startups reimaginando o futuro

12h30 Almoço livre

14h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News

15h00 InfraJur, Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

Palestra do ministro Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Tema: Diagnóstico das demandas no Poder Judiciário

15h45 Painel do InfraJur: Reflexos da litigância predatória no setor de portos e aeroportos

Moderação: Larry Carvalho, Sócio da RC Law | Rabb Carvalho Advocacia

Debatedores: Ataíde Mendes Filho, Consultor Jurídico da FENOP e Sócio do Mendes & Brack Sociedade de Advogados; Bruna Esteves Sá, Sócia da Sammarco Advogados; Fábio Silveira, Sócio do Gallotti Advogados Associados; Jurema Monteiro, Presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR)

16h45 Palestra do ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos, do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Tema: Litigiosidade na Justiça do Trabalho

17h15 Coffee break

17h45 Painel 1 do Nordeste Export: Desenvolvimento e desburocratização do transporte multimodal na operação portuária

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: Alber Furtado de Vasconcelos Neto, Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Danilo Veras, Head de Public Affairs do Grupo Maersk; Claudio Murilo Xavier, Diretor do TECON Salvador; Wilson Sons; Leonardo Cerquinho, Diretor de Desenvolvimento do Grupo Dislub; Roberto Miranda, CFO do TECON Suape

19h00 Sessão solene de abertura com autoridades convidadas

Fabrizio Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export; Elmano de Freitas, Governador do Estado do Ceará; André Montenegro, Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC); Mariana Pescatori, Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos; Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos; Tiago Sousa Pereira, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Alber Furtado de Vasconcelos Neto, Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Lucas Asfor, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Evandro Leitão, Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará; Hugo Figueiredo, Presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Lucio Gomes, Diretor-Presidente da Companhia Docas do Ceará; CMG Bruno Emílio, Capitão dos Portos do Ceará; Demais deputados e autoridades convidadas

20h30 Jantar de Abertura para os inscritos (local de partida do transporte: FIEC)

Oferecimento: APM Terminals, CMA Terminals Fortaleza, Companhia Docas do Ceará, Complexo do Pecém, Rabb Carvalho Advogados e Transglobal.

23h30 Retorno do veículo oficial para o Gran Marquise Hotel

21 JUNHO | SEXTA-FEIRA

08h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News

09h00 Palavras de Boas-Vindas dos presidentes do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira

09h15 Palestra do presidente da Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca, prático sênior no Ceará. Tema: Desafios na Zona de Praticagem 5

09h30 Palestra do CEO do Grupo AFS Capital, João Paulo Lopes Luque. Tema: Desafios e oportunidades de fomento e linhas de crédito para o desenvolvimento da infraestrutura

10h00 Painel 2 do Nordeste Export: Investimentos na infraestrutura aeroportuária e conectividade aérea na região Nordeste

Debatedores: Tiago Sousa Pereira, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Mariana Pescatori, Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos; Manoel Ferreira, Sócio da Dix Aeroportos Representante da Apex-Brasil

11h00 Painel 3 do Nordeste Export: Descarbonização na navegação e no setor de infraestrutura portuária

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: Marcio Guiot, Presidente do Complexo de Suape; Hugo Figueiredo, Presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Gilmará Temóteo, Presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH); Constantino Frate, Coordenador do Núcleo de Energia da FIEC

11h30 Coffee break

12h00 Painel 4 do Nordeste Export: Ampliação da malha terrestre como fator de desenvolvimento econômico da região Nordeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: Alex Trevizan, Diretor Comercial e de Operações da Transnordestina S.A.; Fábio Grandchamp, Vice-Presidente de Operações do Complexo do Pecém; Lucas Asfor, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Ricardo Molitzas, Presidente do Instituto Brasileiro de Logística (IBL)

13h00 Palestra de encerramento por Marcus Cavalcanti, Secretário Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)

13h30 Almoço de Encerramento (local de partida do transporte: FIEC)
Oferecimento: Transnordestina Logística

Evento que discute inovação na infraestrutura integra o Nordeste Export

Debates visam estimular crescimento sustentável, fortalecer parcerias, além de promover networking e oportunidades

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A edição deste ano do Fórum Nordeste Export, que será realizado hoje e amanhã, em Fortaleza (CE), terá integrado em sua programação o evento Inova Export, que discutirá sobre tecnologia voltada aos setores de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.

O encontro é organizado pelo HUB Brasil Export, empresa do Grupo Brasil Export, e está agendado para hoje, a partir das 8h30, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

Os debates visam estimular o crescimento sustentável e



Divulgação/Grupo Brasil Export

O Inova Export terá sua segunda edição realizada durante o Nordeste Export, em Fortaleza. A primeira aconteceu durante o Santos Export deste ano, nos dias 23 e 24 de abril

fortalecer parcerias estratégicas dos segmentos envolvidos, além de promover networking e oportunidades para diretores de TI, startups e investidores.

A programação inclui painéis que abordam temas cruciais

para o setor, liderados por especialistas e com a participação de líderes empresariais que compartilharão suas visões, experiências e estratégias para navegar e prosperar em um mercado em constante evolução.

Entre os painéis destacados estão "Alianças estratégicas: Impulsionando a evolução setorial", que explora como parcerias podem acelerar o crescimento e a inovação nos setores abordados; "Desbloqueando ino-

vações: Tecnologias aplicadas ao setor", que discute o impacto das novas tecnologias na transformação dos setores de infraestrutura e logística; e "Mudando o jogo: startups que estão redefinindo o futuro", que apresenta como essas empresas estão liderando a inovação e mudando paradigmas no setor.

O evento contará ainda com uma sessão de pitches, em que startups e empresas inovadoras terão a oportunidade de apresentar suas ideias e soluções brevemente, destacando como podem impactar os setores de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.

Esta é a segunda edição do Inova Export. A primeira foi realizada durante a edição deste ano do Santos Export, nos dias 23 e 24 de abril, em Santos (SP).

INSTITUTO PRATICAGEM DO BRASIL, UMA FERRAMENTA PARA O PAÍS AVANÇAR

Novas operações e instalações portuárias avaliadas em simuladores de alta tecnologia.

Venha nos conhecer.

PRATICAGEM DO BRASIL
Instituto Praticagem do Brasil

REGIÃO NORDESTE

Suape conclui mapeamento do fundo marinho na área portuária

Complexo pernambucano divulgou os resultados de um projeto desenvolvido em parceria com a UFPE

Divulgação/Suape

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Porto de Suape (PE) divulgou na terça-feira, dia 18, os resultados do projeto Geomar, durante um evento no auditório do Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia (Litpeg), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A pesquisa, que mapeou e descreveu habitats submersos no entorno do atracadouro, incluiu análises detalhadas de batimetria, sonografia e ecologia marinha. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fadep), fruto de um acordo de cooperação técnica firmado em 2020. A apresentação faz parte das atividades da estatal portuária em comemoração ao mês do Meio Ambiente, celebrado em junho.

“Ao longo desses anos de estudo, os resultados alcançados neste projeto permitiram gerar informações inéditas para Suape, sobre a natureza do fundo das águas do atracadouro, ação que trará benefícios para quem pratica atividades pesqueiras, por exemplo. Esses resultados também vão subsidiar os projetos voltados para a sustentabilidade do porto, como promover monitoramentos para a proteção desses ambientes e, claro, realizar ações para manu-



Entre os principais resultados do estudo, foram identificados 2.997 indivíduos de peixes, incluindo 15 espécies endêmicas do Brasil e 11 em algum grau de ameaça de extinção

tenção da qualidade ambiental. Isso tudo está de acordo com as ações da Agenda ESG (sigla em inglês para gestão ambiental, social e corporativa), a qual a estatal adere”, disse o diretor de Sustentabilidade do Porto de Suape, Carlos Cavalcanti.

Entre os principais resultados do estudo, foram identificados 2.997 indivíduos de peixes, incluindo 15 espécies endêmicas do Brasil e 11 espécies em algum grau de ameaça de extinção. A pesquisa também destacou a presença de 42 espécies com importância comercial para a pesca na região, além da ocor-

rência de lagostas, botos-cinza e raias. Como parte do projeto, foi desenvolvida a ferramenta Geomar View, que permite a visualização de fotografias georreferenciadas do fundo marinho através da plataforma Google Earth, disponível gratuitamente.

O projeto Geomar atende às demandas de órgãos reguladores, com objetivos que incluem a identificação de habitats submersos, análise da composição do fundo do mar, estudo da geodiversidade e a identificação de áreas de ocorrência de biota marinha. A pesquisa foi

conduzida por uma equipe do Laboratório de Oceanografia Geológica (Labogeo) do Departamento de Oceanografia da UFPE.

O evento contou com a presença de importantes figuras, como o diretor de Sustentabilidade do Porto de Suape, Carlos Cavalcanti; as professoras do departamento de Oceanografia da UFPE, Tereza Araújo e Mirella Costa; o secretário de Desenvolvimento Econômico do Cabo de Santo Agostinho, Inaldo Campelo; e o superintendente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários

(Antaq), Rafael Duarte, além de stakeholders do setor, estudantes e colaboradores de Suape.

Amigo do Oceano

Durante a cerimônia, foi lançado o edital para a quarta edição do Selo Terminal Amigo do Oceano, uma certificação ambiental que reconhece terminais portuários que cumprem rigorosamente as legislações ambientais e adotam boas práticas, alinhadas com os objetivos da Década dos Oceanos e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Complexo assina memorando para projeto industrial de R\$ 2 bilhões

O Porto de Suape (PE) assinou na segunda-feira (17) um memorando de entendimento com a Arhyze, empresa francesa especializada em energia renovável e produção de hidrogênio, que tem a intenção de desenvolver um projeto industrial no complexo, com investimento de R\$2 bilhões. Se sair do papel, a planta produzirá hidrogênio verde, amônia verde e e-metanol.

A primeira fase do projeto terá como foco a produção anual de 100 mil toneladas de e-metanol, com início da operação previsto para 2028.

Segundo a Autoridade Portuária de Suape, o porto foi estrategicamente selecionado devido à sua localização privilegiada na região Nordeste do Brasil, posicionando-o como um polo de produção industrial e distribuição para o mercado in-

terno e para exportação de hidrogênio de baixo carbono. “A consolidação dessa indústria tem o potencial de gerar oportunidades substanciais de emprego através de novas tecnologias e investimentos, promover modelos de negócios inovadores e integrar o Estado de Pernambuco na cadeia de valor global”, destacou em comunicado enviado à imprensa.

Participaram da assinatura

Maurício Laranjeira, secretário executivo de Atração de Investimentos de Pernambuco; Guilherme Sá, secretário executivo de Energia; Marcio Guiot, CEO de Suape; Mathieu Coustets, CEO da Arhyze; Arthur Neves, diretor de Desenvolvimento e Gestão Industrial de Suape; Adriana Martin, diretora de Inovação e Transformação Digital; e François Maugin, chefe de Inovação e

Parcerias da Arhyze. Com esse empreendimento inovador, a Arhyze reafirma o seu compromisso de liderar o caminho na energia sustentável e na redução das emissões de carbono. A colaboração promete estabelecer novos padrões no setor de energia verde, destacando o papel da região de Pernambuco como um ator-chave na transição global para um futuro mais limpo e sustentável.

BE News 19h chega a 100 edições como referência em informação especializada

Carro-chefe da TV BE News alcança mais de meio milhão de espectadores cerca de 3 meses após o lançamento

Reprodução

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

Primeiro telejornal brasileiro voltado exclusivamente aos temas de infraestrutura, logística, portos e transportes, o BE News 19h chega nesta quinta-feira (20) à sua 100ª edição. Com conteúdo totalmente gratuito, ele traz os principais acontecimentos desses segmentos, a cobertura em tempo real dos fatos mais marcantes e análises de especialistas e lideranças empresariais.

▶
Primeira edição do BE News 19h, no dia 2 de fevereiro: a apresentadora Núria Bianco entrevistou o Ministro do Empreendedorismo e da Microempresa, Márcio França



Transglobal Inicia Operações de Transbordo de Granéis Sólidos Santarém - PA



A Transglobal iniciou um novo projeto de transbordo de granéis sólidos no Porto de Santarém. Este marco significativo visa fortalecer a presença da empresa no setor logístico da região Norte do Brasil. A instalação da Balsa FORTUNA IV, juntamente com o Guindaste LHM320, desempenhará um papel crucial nas atividades de transbordo.

A empresa foca na implementação de operações de transbordo direto de granéis sólidos dentro da Poligonal do Novo Ordenamento do Porto de Santarém, comprometendo-se a cumprir todos os parâmetros normativos, técnicos e operacionais exigidos por instituições nacionais e internacionais. Este compromisso assegura um ambiente seguro e controlado para a movimentação de cargas, garantindo a qualidade e a segurança das operações.

As operações de transbordo ao largo (barge-to-ship) serão realizadas através de embarcações operantes, incluindo navios graneleiros, balsa equipada com guindaste móvel (Mobile Harbour Crane) e comboios de empurra. Este arranjo foi planejado para maximizar a eficiência das operações e reforçar a segurança, minimizando riscos operacionais e ambientais.

A Transglobal está comprometida com a expansão de seus serviços no setor agropecuário, oferecendo soluções de alto padrão que garantem segurança e eficiência. A missão da empresa é manter a excelência, fornecendo serviços de referência que promovam o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Este compromisso reflete-se na escolha de tecnologias e métodos operacionais que minimizem o impacto ambiental e promovam o desenvolvimento econômico local.

Este novo projeto em Santarém - PA, fortalece a posição da Transglobal como líder no setor de logística portuária e contribui significativamente para o crescimento econômico da região. As operações facilitam o escoamento de produtos agropecuários, aumentando a eficiência e segurança na movimentação de cargas. Isso, por sua vez, pode atrair mais investimentos para a região, impulsionando o desenvolvimento local e criando novas oportunidades de emprego.

Com esta iniciativa, a Transglobal reafirma seu compromisso com a inovação, sustentabilidade e excelência operacional. A empresa continua a promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está presente, demonstrando sua capacidade de se adaptar e crescer em um mercado em constante evolução.

Transglobal Expande Operações no Porto de Itaqui com Novo Terminal de Múltiplos Usos Itaqui - MA



O Porto de Itaqui, no Maranhão, recebeu um impulso significativo com a inauguração do novo Terminal pela Transglobal. Este investimento estratégico visa atender à crescente demanda de navios de granéis sólidos e carga geral na região, fortalecendo ainda mais a posição da empresa no setor logístico.

O recém-construído Terminal de Múltiplos Usos (TMU) possui dois galpões lonados e um espaçoso pátio externo de 20.000 m², projetados para máxima flexibilidade. Adaptáveis para receber armazéns infláveis ou estruturados conforme a necessidade, essas novas instalações prometem otimizar as operações de carga e descarga, reduzindo tanto o tempo quanto os custos operacionais.

"A Transglobal reafirma seu compromisso com a excelência e a inovação ao expandir nossa capacidade no Porto de Itaqui", afirmou Renato Freitas, superintendente da empresa. Com foco no agronegócio regional, o terminal não só visa atrair novos negócios, mas também proporcionar um serviço mais eficiente e ágil aos clientes.

Além de consolidar sua liderança no setor de logística portuária no Brasil, a Transglobal visa apoiar o desenvolvimento econômico local e a competitividade do Porto de Itaqui.

O investimento não poderia ser mais oportuno, visto que o agronegócio brasileiro continua a desempenhar um papel crucial na economia nacional. Com o Terminal de Múltiplos Usos em operação, a Transglobal está posicionada não apenas para impulsionar o crescimento sustentável, mas também para facilitar o escoamento eficiente das safras agrícolas da região, contribuindo assim para o progresso contínuo do agronegócio no Maranhão.

NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 9

Desde a sua inauguração, no dia 2 de fevereiro deste ano, o BE News 19h se tornou o carro-chefe da programação da TV BE News, que estreou na mesma data propondo ser um veículo de comunicação segmentado, com temas de interesse público voltados a um setor que tinha uma carência de informação especializada.

O telejornal é feito ao vivo, de segunda a sexta-feira, pontualmente às 19 horas e com duração de 30 minutos, trazendo as principais notícias do dia a partir dos estúdios da TV BE News, no Centro Histórico de Santos, no litoral paulista.

Simultaneamente, são em média mais de 2 mil pessoas assistindo ao telejornal, pelo Youtube, todos os dias. Mais de 670 mil já acompanharam o conteúdo.

Apresentado pela jornalista Núria Bianco, o BE News 19h traz reportagens sobre os destaques do dia, além de informações ao vivo com repórteres tanto do litoral paulista quanto de Brasília (DF).

De acordo com o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, a BE News 19h é o telejornal que resume as notícias do setor todos os dias e nasceu

justamente da necessidade de uma área que não tinha conteúdo de qualidade e segmentado.

“A TV surge exatamente com o objetivo de trazer uma comunicação do setor. Setor que sempre tem boas notícias, boas novidades. No começo me falaram que não ia ter assunto para ter um jornal todos os dias ao vivo, mas a prova está aqui. Nós temos uma quantidade enorme de notícias, de boas notícias, de notícias espalhadas pelo Brasil todo”, disse ele.

Julião também ressaltou o protagonismo da TV BE News nesse sentido. “Protagonismo, mais uma vez, de todo o Grupo Brasil Export, da Rede BE News em ter um primeiro jornal ao vivo do setor, cobrindo logística, cobrindo infraestrutura, cobrindo todas as atividades relacionadas ao tema. Isso nos enche de orgulho, nos enche de responsabilidade. Mas, logicamente, eu vejo um caminho enorme pela frente para que a gente consiga trabalhar ainda mais”, afirmou.

Estrutura

Para isso, foi necessário investimento em estruturação. Os estúdios da TV BE News foram



Reprodução

criados do zero, a partir de uma estrutura no coração da cidade de Santos, próximo ao principal porto do país, para transmitir tanto o telejornal quanto os outros programas em rede nacional.

São usados equipamentos de última geração para proporcionar o melhor conteúdo do segmento. Segundo Fabrício Julião, graças a isso, em pouco mais de quatro meses de atuação, a TV BE News já possui em sua grade seis atrações, com planos para expandir ainda mais sua programação.

“Nós temos o portal de notícias 24 horas (portalbenews.com.br) atendendo a todo o

mercado e agora a TV recém-inaugurada. Mais uma vez, motivo de orgulho com esse centésimo programa, com esse centésimo BE News 19h, que é hoje nosso carro-chefe. Uma emissora que já possui seis programas fixos, mas que deve chegar a dez programas em breve e que vai continuar crescendo”, pontua.

Foi também necessário investir em uma equipe profissional de jornalistas que entendessem as necessidades do setor e saibam questionar autoridades e profissionais acerca de tais temas.

De acordo com o diretor-geral da Rede BE News, Leo-

A correspondente em Brasília Marília Sena acompanha as principais notícias do Governo Federal e do Congresso Nacional

polo Figueiredo, a atuação da TV BE News se integra a um sistema de comunicação dedicado à cobertura desses temas.

“Nesse momento, ela chega também trazendo as informações, agora em vídeo, numa linguagem mais dinâmica, mostrando exatamente o que está acontecendo em todos os cantos do país, em praças internacionais importantes e seguindo as pautas que interessam a quem vive, a quem trabalha, quem investe nesses setores de infraestrutura, logística, portos e transportes. Nesse ponto, a ▶

Wilson Sons. Sustentabilidade, excelência e tecnologia.



Ao longo de mais de 186 anos, lideramos o caminho entre os mais diversos setores da economia, mantendo ativa a cadeia logística nacional, essencial ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Com terminais de contêineres, moderna frota de rebocadores, centro logístico, estaleiros, bases de apoio offshore e agência marítima, oferecemos serviços inovadores e com alto desempenho em segurança, reafirmando nosso compromisso com a sociedade.

Wilson Sons
Juntos transformamos realidades

Acesse wilsonsons.com.br
Acompanhe nossas redes sociais.



NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 10

TV BE News chega para ocupar uma lacuna”, explica ele.

Graças a esses esforços, o canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews), por onde é transmitido o conteúdo ao vivo todos os dias, cresceu mais de 600% em pouco mais de quatro meses, chegando a mais de 3,1 mil inscritos. São mais de 5 mil horas de conteúdo publicado e disponível, gratuitamente, à população. Mais de 1 mil vídeos estão à disposição de quem quiser assistir na palma da mão.

Cobertura

A cobertura da TV BE News

também é diferenciada, trazendo análises aprofundadas dos temas, que refletem em sua audiência.

“Esse é um serviço realizado por uma equipe especial de profissionais que entendem desse setor, que sabem analisar esse setor e questionar autoridades e empresários para aprofundar a cobertura de um segmento que é estratégico para a economia nacional e, principalmente, para o desenvolvimento do país. E o formato de ser no Youtube ao vivo traz mais dinamismo para essa cobertura”, pontua Figueiredo.

Justamente por esses moti-

vos, é um canal com muitos acessos. O vídeo mais assistido, com mais de 13 mil visualizações, trata justamente de um tema relevante para o país: os acessos ao Porto de Santos. O vídeo intitulado “Porto de Santos: Antaq e ANTT firmam parceria inédita” aborda a parceria estabelecida entre a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com a Autoridade Portuária de Santos (APS), que administra o complexo portuário.

O Acordo de Cooperação Técnica (ACT) trata do plano de trabalho ferroviário para o Porto

de Santos e inclui fiscalização, gestão da informação e regulamentação específica.

Outro conteúdo com muitos acessos é sobre a tragédia que ocorreu no Rio Grande do Sul no mês de abril. A reportagem “Rio Grande do Sul vive a maior tragédia climática de sua história” teve mais de 5,1 mil visualizações e se soma à cobertura diária que o BE News 19h leva aos telespectadores todos os dias, ao vivo.

Em abril, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores tragédias climáticas de sua história devido a enchentes catastróficas. Entre os dias 27 de abril e 2 de maio, várias regiões do estado receberam entre 500 e 700 mm de chuva, equivalentes a um terço da média histórica anual.

As chuvas causaram inundações severas em 431 dos 497 municípios do estado, afetando gravemente a infraestrutura, com a destruição de estradas, pontes e cortes nos serviços de internet e telefonia em mais de 85 municípios. O número de vítimas fatais aumentou

◀ O repórter Paulo José Ribeiro: a TV BE News está baseada em Santos, próxima do principal complexo portuário do país

rapidamente, com pelo menos 177 mortes confirmadas.

Eventos

Outro fato relevante que a edição do BE News 19h traz é o espaço de se somar aos eventos do Grupo Brasil Export, transmitindo, ao vivo, os fóruns regionais do Brasil Export, que tratam de temas relevantes sobre infraestrutura e logística em todos os cantos do país.

As edições regionais, agora, têm cobertura ao vivo e gratuitamente para todos. “A chegada da TV fortalece esse nosso movimento iniciado em 2019, nesse formato de Brasil (Export) e os regionais. Assim, a gente destaca essa importância por tudo aquilo que é discutido nos eventos regionais que a gente promove ao longo do ano, não só através das reuniões temáticas”, afirma o diretor superintendente do Grupo Brasil Export, Márcio Delfim.

O coordenador dos conselhos do Brasil Export, José Vitor Mamede, afirma que o telejornal diário é de extrema importância por preencher essas lacunas de informação de qualidade acerca de todos os temas e eventos que envolvem o grupo.



Reprodução



Transformar a logística do Nordeste, promovendo o desenvolvimento regional e conectando o setor produtivo aos mercados consumidores dentro e fora do Brasil



JUST AND GREEN TRANSITION

SAIBA MAIS



A TiL acredita no Brasil

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **acredita, investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.

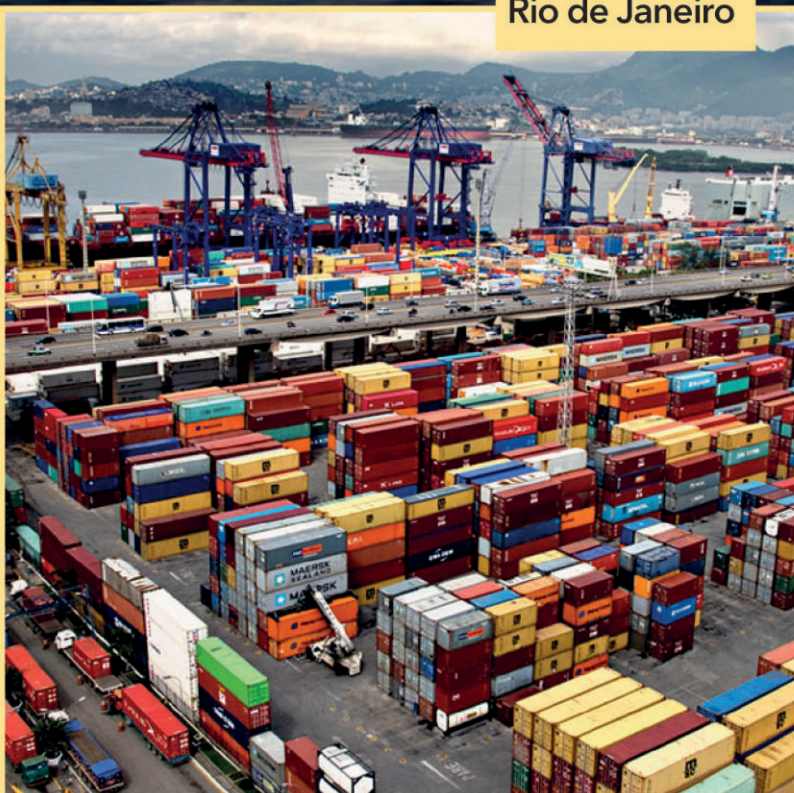
Santos



Navegantes



Rio de Janeiro



Terminal Investment Limited
www.tilgroup.com

OPINIÃO

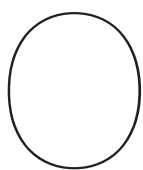
**HUGO FIGUEIRÊDO**

Presidente do Complexo do Pecém

opinio@portalbenews.com.br

▶ ADMINISTRAÇÃO

O protagonismo do Porto do Pecém na transição energética mundial



Ceará tem nas mãos uma oportunidade única de transformar gerações. A transição energética chega como um marco de desenvolvimento nunca visto na história do Estado. Tudo isso porque algumas das melhores condições para abrigar um hub de hidrogênio verde e liderar o movimento de transição energética no Brasil estão no Complexo do Pecém. A abundância

em energias renováveis permite o preço mais competitivo do mundo. O investimento do Governo do Ceará em educação nos últimos anos supre a mão de obra exigida. A criação de um ambiente de governança facilita a instalação das empresas. Todos esses pontos unidos às vantagens do Complexo do Pecém, com sua área de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e a sociedade com o Porto de Roterdã.

Nesse processo, os portos serão peça fundamental. Mas temos alguns desafios. O principal deles é a mudança. Mudança de processos, de mentalidades, especialmente num segmento que já atua há décadas da mesma forma. Para se manter competitivo é preciso acompanhar essa tendência mundial. No Porto do Pecém, temos alguns pontos que merecem destaque. Em março deste ano, durante a Intermodal - maior feira de logística da América Latina -, formalizamos a nossa adesão à Aliança Brasileira para a Descarbonização de Portos (ABDP). Ao todo, 14 portos do Brasil, além de empresas e entidades ligadas ao setor marítimo, assinaram a Declaração de Intenção de Ação Cooperativa que instituiu a ABDP. O principal objetivo é acelerar as ações de descarbonização no setor marítimo e portuário nacional, por meio da colaboração e do compartilhamento de experiências, tecnologias e informações.

Hoje, o Pecém é o terminal portuário com melhor colocação no IDA (índice que avalia indicadores, eficiência e qualidade da gestão ambiental dos portos) nas regiões Norte e Nordeste, com pontuação de 99,19. Dentro de nossas ações de priorizar o meio ambiente, oferecemos descontos para navios sustentáveis. No ano passado, 8% dos navios receberam esse benefício, quase o dobro do registrado em 2022, quando o índice foi de 5%. Nossa meta é seguir crescendo.

Comprometido com a transição energética nacional, o Porto do Pecém também tem avançado significativamente na eletrificação de suas operações. Hoje, cerca de 70% da movimentação no terminal já está eletrificada, incluindo os guindastes para movimentação de contêineres e placas, além da esteira para o transporte de insumos para a siderúrgica da ArcelorMittal, principal cliente do Porto. Para os próximos anos, o Pecém continuará avançando na descarbonização das operações por meio da eletrificação de outros equipamentos relacionados à logística portuária, perseguindo a meta de ser o primeiro porto brasileiro a oferecer energia para navios (shore power), permitindo que as embarcações atracadas no Pecém reduzam suas emissões.

Além disso, a fim de reduzir nossa pegada de carbono e demonstrar responsabilidade ambiental, realizamos aquisição de energia renovável para atender o Porto pelos próximos cinco anos. Essa energia terá a certificação internacional I-REC

(International Renewable Energy Certificate), o que a torna rastreável desde a geração até o consumo. Isso vai incentivar a eletrificação contínua das operações portuárias, criando um ambiente propício para a aquisição de equipamentos elétricos ou a conversão dos equipamentos existentes, reduzindo custos operacionais e assegurando a conformidade com políticas de sustentabilidade.

Outra tendência que deve ser vista é a utilização de combustíveis verdes nos navios que farão o transporte do hidrogênio. As empresas de navegação em todo mundo estão estudando exatamente essa utilização, a melhor forma de implementá-la. E esse cenário deve se concretizar para que toda a cadeia logística relacionada ao H2V seja certificada como zero emissões de carbono.

Tudo isso dialoga com nosso projeto de tornar o Pecém uma referência na transição energética mundial. Hoje, temos seis pré-contratos assinados (AES, Casa dos Ventos, Cactus Energia, Fortecue, FRV e Voltalia), que já somam US\$ 8 bilhões em investimentos até 2030. Isso deve duplicar a quantidade de empregos diretos e indiretos na região, que hoje é de 80 mil. As empresas já estão pagando pelo aluguel pelas áreas reservadas enquanto finalizam seus projetos. Elas têm até 2026 para tomarem suas decisões finais e assinarem contratos definitivos, iniciando a produção a partir do final de 2027.

Para receber essas empresas, a estrutura do Complexo e do Porto será modernizada. Será criado um corredor de utilidades por onde vão circular os dutos de amônia, gás natural, hidrogênio, água e a rede de energia elétrica. O píer 2 e o terminal de múltiplas utilidades do Porto devem sofrer adaptações para a operação de amônia e outros derivados do hidrogênio verde.

Além disso, uma nova subestação com linha de transmissão deve ser construída para garantir energia suficiente para os eletrolisadores (onde é produzido o H2V). Também será desenvolvido um Centro de Inovação em Combustíveis Renováveis no Pecém. Esses projetos terão financiamento de US\$ 90 milhões do Banco Mundial, US\$ 35 milhões do CIF (Climate Investment Funds) e contrapartida de US\$ 10 milhões da CIPP S/A. Nesse processo, nós estamos nos preparando para produzir e exportar o hidrogênio enquanto o Porto de Roterdã - nosso acionista - está se preparando para receber e distribuir pelo mercado europeu. O Porto do Pecém e o Porto de Rotterdam serão a rota de exportação/importação de H2V mais próxima entre a América do Sul e a Europa.

No início, o hidrogênio verde produzido será realmente para exportação. Mas a longo prazo, o que esperamos é usar parte desse hidrogênio para consumo interno. Agregarmos valor e explorarmos produtos de valor ainda mais agregado como aço verde, fertilizantes nitrogenados, combustíveis sintéticos, além de equipamentos da própria cadeia produtiva do H2V. O hub de hidrogênio verde no Pecém tem potencial para transformar a realidade não apenas de grandes empresas instaladas no Pecém, mas também de pequenos produtores de energias renováveis e de todo o povo cearense.

NESSA PROCESSO (DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA), OS PORTOS SERÃO PEÇA FUNDAMENTAL. MAS TEMOS ALGUNS DESAFIOS. O PRINCIPAL DELES É A MUDANÇA. MUDANÇA DE PROCESSOS, DE MENTALIDADES, ESPECIALMENTE NUM SEGMENTO QUE JÁ ATUA HÁ DÉCADAS DA MESMA FORMA. PARA SE MANTER COMPETITIVO É PRECISO ACOMPANHAR ESSA TENDÊNCIA MUNDIAL



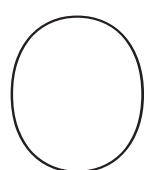
WALDECK ORNÉLAS

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

O Nordeste precisa voltar



ano de 2024 começou alvissareiro para o Nordeste. Nesse primeiro trimestre, a região teve um incremento de 3,2%, ante 1% da média do País, em relação ao mesmo período de 2023, no índice de atividade econômica, medido pelo Banco Central. Será algo sustentável? O Escritório Técnico de Estudos

Econômicos do Nordeste (Etene), conceituado centro de estudos do Banco do Nordeste, assinala que a atividade econômica foi favorecida pelo avanço no setor de comércio e serviços. De todo modo, isto não acontecia desde março de 2015.

Estudo recente da Tendências Consultoria atribui ao Nordeste uma projeção de crescimento do PIB da ordem de 3,4%, entre 2026 e 2034, maior que a média do País, estimada em 2,5%. Significa dizer que o Nordeste já teria contratado crescimento acima da média nacional pelos próximos dez anos!

As bases dessa projeção são investimentos privados nas áreas de gás natural e petróleo, energia eólica, mineração e no agronegócio. Em infraestrutura, pelas concessionárias de aeroportos, pela Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e pelos investimentos das distribuidoras de energia e empresas de saneamento.

Na área industrial, estão consideradas a biorrefinaria da Acelen (R\$12 bilhões), em Mataripe, na Bahia, para produção de diesel renovável e querosene de aviação sustentável, e a refinaria da Noxis Energy (R\$10 bilhões), em Pecém, no Ceará. Além desses, os investimentos da indústria automobilística, pela Stellantis (R\$ 13 bilhões), em Pernambuco, e pela BYD (R\$ 5,5 bilhões), na Bahia.

Como se vê, a Região Nordeste vem crescendo na economia nacional. Não é para menos. O Nordeste tem revelado e demonstrado suas oportunidades econômicas, que muitos continuam sem querer reconhecer, muito menos apoiar.

O Semiárido, que sempre foi visto como área-problema, tem agora as energias limpas – eólica e solar – e os biocombustíveis – sisal e macaúba. O Matopiba cresce continuamente sua participação na produção nacional de grãos. Novas minas de ferro, diamante e outros minérios fazem da Bahia a terceira maior província mineral do País. O projeto Sergipe Águas Profundas promete autossuficiência regional na produção de gás natural. A exploração da Margem Equatorial beneficiará do Maranhão ao Rio Grande do Norte.

Com sinais trocados, no setor ferroviário, a Transnordestina renega Pernambuco e a FCA diz que não quer mais a malha baiana. Há várias iniciativas em andamento, todas capengas,

por falta de abordagem estratégica. Concluídas, não formarão uma malha ferroviária integrada.

No setor elétrico, a prioridade é a construção de linhas para transferir do Nordeste a energia gerada, em vez de promover o consumo in-loco – o que deveria ser uma bandeira da política de neointustrialização. Na energia eólica, troca-se a produção em terra por incentivar a offshore, três vezes mais cara. Uma ação injusta contra a região que lidera a transição energética no País.

Recursos do Fundo Constitucional, duramente conquistados na Constituinte, são cada vez mais aplicados fora do nordeste geográfico.

Assim, o que depende de políticas públicas está negando fogo. Tudo isto resulta da falta de uma política nacional para o Nordeste, assim como de um plano de ação integrado dos estados nordestinos para a própria região.

Saudades do Conselho Deliberativo da Sudene, verdadeiro fórum de governadores, onde as reivindicações do Nordeste eram postas na mesa do Governo Federal. Aqui, hoje, eles preferem viajar em bando para a Europa, sem projetos regionais e, às vezes, nem para os seus próprios estados, para aplaudirem o discurso de um continente decadente e voltarem de mãos abanando.

Enquanto isto, o Sul e o Sudeste unem seus esforços e, de forma objetiva, estabelecem com clareza e precisão os seus interesses: reforma tributária, dívida pública, agenda no Congresso Nacional, pacto federativo, agências e marcos regulatórios etc. Conversa de gente grande.

No Nordeste, temos todos os governadores alinhados com o Governo Federal, mas, em vez de trunfo, isto se tornou um neutralizador da capacidade de reivindicar da região.

Os fatos estão aí: o Nordeste, por conta e risco próprio, dá evidentes sinais de vitalidade econômica. É preciso que este alinhamento de oportunidades não seja desperdiçado e possa permitir um salto adiante.

A política de neointustrialização precisa ter orientação geográfica e um olhar explícito para o Nordeste. Não por assistencialismo, nem por política compensatória, mas para estimular e promover o aproveitamento de suas potencialidades. As ações no campo da infraestrutura precisam ser articuladas, compatibilizadas e aceleradas.

O que falta ao Nordeste? Saber o que quer, o que lhe interessa, manifestar-se, fazer-se ouvir.

NO NORDESTE, TEMOS TODOS OS GOVERNADORES ALINHADOS COM O GOVERNO FEDERAL, MAS, EM VEZ DE TRUNFO, ISTO SE TORNOU UM NEUTRALIZADOR DA CAPACIDADE DE REIVINDICAR DA REGIÃO

OPINIÃO

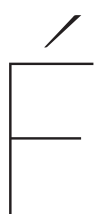
**LUIZ RAIMUNDO CARNEIRO AZEVEDO**

Engenheiro civil, consultor da Universidade Ceuma e presidente do Conselho do Maranhão Export

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

Ferrovias - O Nordeste quer ser bem incluído no plano ferroviário nacional



inquestionável: as ferrovias são vetores, econômicos e ambientais, da maior importância para o desenvolvimento do Brasil-Nordeste, principalmente se ligadas aos portos regionais.

Dos 31.000 km da malha ferroviária do período pré-privatização, no Nordeste brasileiro estão 3.600 km de ferrovias ociosas e obsoletas.

O sistema ferroviário brasileiro tem um papel relevante na redução dos custos logísticos de diversas cadeias de suprimento e para a competitividade das empresas, na medida em que propicia o acesso a bens de forma mais econômica e sustentável, aqui também considerando o soerguimento da indústria ferroviária instalada no Brasil.

A produção ferroviária com vistas à exportação ainda é canhestra, 17% apenas do volume exportado. O Ministério dos Transportes quer aumentá-la, com investimentos públicos e privados, para o percentual de 40% até 2035. Haja fôlego, bons projetos sustentáveis e financiamentos atrativos aos investidores nacionais e internacionais.

Capítulo especial na história das ferrovias brasileiras, que se iniciou modernamente, com a Lei n. 3.115 de 1957 (criadora da RFFSA no governo JK), hoje extinta, foi recentemente preenchido com a inauguração dos 2.0257 km da Ferrovia Norte Sul, que conecta o Porto do Itaqui (MA) ao Porto de Santos (SP).

Pois bem, a existência de carga é fundamental, assim como o apoio político quanto ao financiamento, com a participação do estado-indutor, como acentuam empresários do ramo arrimados por estudiosos do setor ferroviário.

As ferrovias em operação na Região Nordeste precisam de conectividade com os estados vizinhos e a malha ferroviária nacional, nesse particular o traçado da Transnordestina será de muita propriedade e consequência.

O Plano Nacional de Logística (PNL) 2035 deve estar atento a tal necessidade, inclusive quanto à integração multimodal em direção aos portos e à cabotagem, com o BR do Mar na mira.

Importante foi a criação da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, assim como será a futura estruturação a ser promovida pelo Plano Nacional de Ferrovias e seus planos setoriais. Será a volta do protagonismo deste modal ferroviário, que se dará com o reforço de aportes de políticas públicas capazes de atrair investimentos privados com confiança e segurança jurídica.

Será necessário rever nessa ociosidade de trechos ferroviários nordestinos: a geometria da via permanente, os obstáculos de passagem, a falta de cargas, entre outros que serão temas de reflexão e intervenção técnica criteriosa, visando a viabilizar alguns desses projetos de bom interesse político.

Vamos por partes, como diria Mister Hyde, começando pelo Maranhão, que, embora servido por três das mais importantes ferrovias brasileiras, Norte Sul, Carajás e Transnordestina, todas chegando aos portos do complexo portuário da Baía de São Marcos com seus portos de águas profundas, está a exigir novos investimentos ferroviários. Nesse rol de pedidos, apoiados pelo agronegócio maranhense e o do Arco Norte, estão a EF-317-Açailândia-Alcântara, com amparo em robustos estudos do Banco Mundial, o ramal ferroviário ligando a Transnordestina em Eliseu Resende no Piauí, passando por Balsas e chegando em Porto Franco na Ferrovia Norte Sul, e outras short lines, entre as quais a do ramal ferroviário da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Bacabeira e sua interligação à ferrovia Carajás e ou à Ferrovia Transnordestina e a esperada Ferrovia Interna do Porto do Itaqui.

O Piauí pede a ligação ferroviária, via Transnordestina, desde Eliseu Resende até o Porto do Pecém (CE). O Estado já tem a sua ligação ferroviária com o Porto do Itaqui pela Ferrovia São Luís-Teresina. A reativação da Ferrovia Teresina-Parnaíba está nas intenções e as ligações ao Porto de Luiz Correia e à ZPE da Parnaíba, no radar.

Espera o Ceará, a conclusão, em 2027, dos trechos prioritários da Transnordestina de Acopiara e de Piquet Carneiro até Quixeramobim. São 126 km em bom andamento no Sertão central do Ceará, além do mencionado Ramal Eliseu Martins no Piauí ao Ceará (Pecém), até 2030. Prazo muito apertado, digo eu.

A Bahia se sente muito prejudicada com a desativação de sua malha ferroviária, sobretudo aquelas integradoras e direcionadas aos portos da Bahia de Todos os Santos.

Acompanho e apoio a luta dos conselheiros Waldeck Ornelas e César Meireles quanto à ativação dessa malha tão importante para o desenvolvimento da Bahia.

No modal ferroviário, o Estado da Bahia está propugnando a conclusão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), que ligará o Porto de Ilhéus à Ferrovia Norte-Sul em Figueirópolis, no Tocantins, e em futuro não tão longínquo, assim espero, aos portos do Peru e Colômbia, com a extensão da Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) até essas estruturas portuárias no Oceano Pacífico.

A Valec, leia-se Infra S.A., com participação técnica importante, mostrou o estado da arte e a antevisão da viabilidade técnica e de indicadores específicos de alguns projetos prioritários no Nordeste, tais quais: EF-317 Açailândia (MA) a Alcântara (MA), o trecho Ribeirão Cascalheira (MT) a Figueirópolis (TO), ainda a necessária integração de Barcarena (PA) e Santana de Aracaju (PA) com a conexão entre os municípios de Rondon (PA) a Açailândia (MA).

Merecem igual tratamento técnico a linha Alagoinhas (BA) - Maceió (AL), a integração da Ferrovia Norte Sul à Transnordestina, a linha Natal (RN) a João Pessoa (PB), a Recife (PE) ao Porto de Suape (PE) e a Fortaleza (CE) a Crato (CE).

O Plano Setorial de Transportes Terrestres e o elenco das prioridades de ações na construção das carteiras de investimentos e empreendimentos, até o ano de 2035, inscritas neste plano setorial, foram amplificados com informações colaborativas de vários atores, como visto nas audiências públicas recentes, enfatizando as iniciativas da elaboração de seus elementos táticos com forte apelo nas diretrizes sociais.

A lei que permitiu as ferrovias autorizadas e as short lines mereceu elogios e críticas. Sucesso na concretização dos empreendimentos por ela estimulados é o que queremos. Para tanto, é desejável a existência de bem elaborados estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental quanto a essas novas ferrovias autorizadas em demanda aos portos regionais.

Repito, a existência de carga é fundamental, como é o apoio quanto ao financiamento, com a participação do estado-indutor, como acentuam empresários do ramo, amparados por estudiosos do setor, especialmente para algumas das ferrovias autorizadas, projetos privados em sua totalidade.

Peixes grandes e menores, uni-vos - como prega padre Antônio Vieira em seu Sermão aos Peixes - ao se examinar os critérios das prioridades finais dos empreendimentos ferroviários na região, acrescentando informações técnicas que comprovem e ou as amplifiquem, observando possíveis efeitos deletérios das mudanças climáticas, insistindo em novos patios de integração multimodal, dotados de armazenagem (pulmão estratégico) e portos secos onde melhor e mais fundamentado tê-los.

Quanto ao financiamento das ferrovias, o Ministério dos Transportes ambiciona um aporte muito significativo de recursos financeiros para socorrer o Valor Presente Líquido (VPL) e o capex desses investimentos privados. Li em entrevista serem esses recursos da ordem de R\$ 25 bilhões. Só a carteira das ferrovias autorizadas tem mais de 45 projetos a necessitar de R\$ 240 bilhões de investimentos.

O BNDES está atuando nessa equação do financiamento da infraestrutura, especialmente com o Finem e a emissão de debêntures incentivadas para a infraestrutura. No Sudeste, a Rumo e a MRS já se inscreveram para se valer dessas debêntures. Adiantam os de lá que os juros futuros pagos serão atrativos aos investidores, a depender da Taxa Interna de Retorno (TIR) apresentada em cada estudo, acrescento.

Depois de tudo isso e mais do que, advogo a racional integração multimodal da Logística e do Transporte, com a elaboração de um plano de Estado e não de um só governo. Rodovias, hidrovias (vias navegáveis), aeroportos e portos, cada um e cada qual cumprindo com eficiência econômica, social e ambiental o seu papel.

Diagnósticos e radiografias dos modais, aqui no Nordeste, já os temos muito. Está na hora, ou passando dela, de acionarmos o botão "Agir". Devemos isso às próximas gerações.

O SISTEMA FERROVIÁRIO BRASILEIRO TEM UM PAPEL RELEVANTE NA REDUÇÃO DOS CUSTOS LOGÍSTICOS DE DIVERSAS CADEIAS DE SUPRIMENTO E PARA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS, NA MEDIDA EM QUE PROPICIA O ACESSO A BENS DE FORMA MAIS ECONÔMICA E SUSTENTÁVEL, AQUI TAMBÉM CONSIDERANDO O SOERGUIMENTO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA INSTALADA NO BRASIL



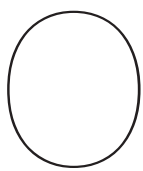
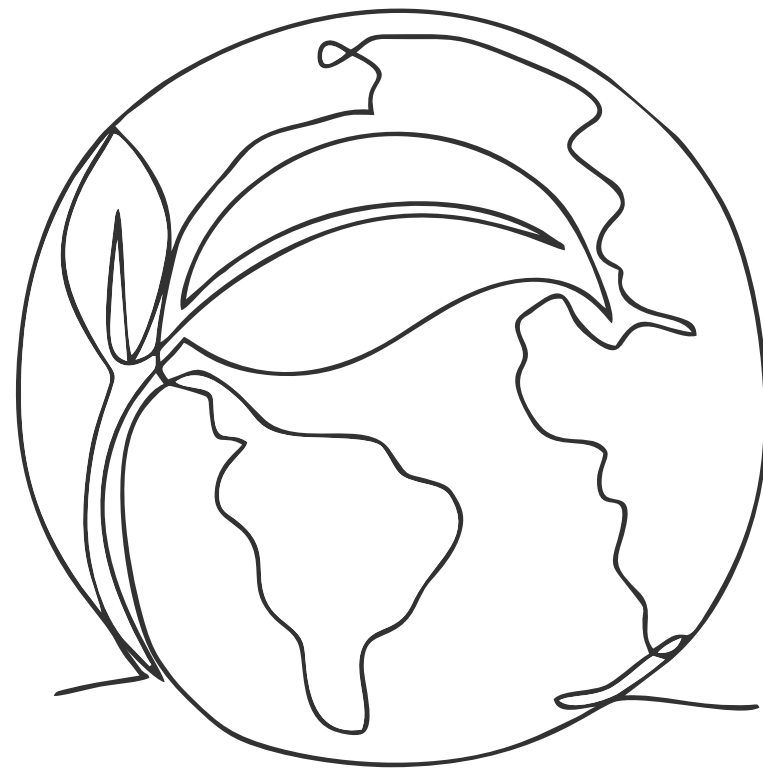
SÉRGIO LIMA

CEO da CMA Terminals do Brasil

opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

O papel do Nordeste na estratégia logística brasileira



Nordeste do Brasil vem crescendo acima do PIB nacional nos últimos 20 anos. Os estados nordestinos, os do Centro-Oeste e os do Norte são os que puxam o crescimento do País. Nessas últimas duas décadas, o Brasil cresceu em média 2% ao ano, enquanto a Região Nordeste, 2.2% e o Centro-Oeste e o Norte, 3.2%.

Temos, no Centro-Oeste e no Norte, volume importante da produção agropecuária do País, que hoje enfrenta dificuldades nas logísticas terrestre e portuária. Os desafios de fazer com que esta produção chegue e seja recebida nos principais portos brasileiros são muito elevados, causando perdas e altos custos que impactam diretamente na competitividade de nossas exportações. A saturação de rodovias, ferrovias e dos nossos portos no Sul e Sudeste acaba impondo, à boa parte do setor produtivo agrário, dificuldades e até a impossibilidade de garantir que toda a safra tenha escoamento no tempo necessário.

Temos aí o exemplo da produção de algodão, que, até recentemente, tinha período de safra definido e, agora, temos produto para exportação o ano inteiro. Isso não se dá necessariamente pelo aumento de nossa produtividade, mas sobretudo pela dificuldade de escoamento da produção, impondo aos produtores a necessidade de armazenamento da carga, que conta com estoques para escoamento durante um ano inteiro.

Em paralelo, temos áreas aumentando sua produção ano após ano e elas necessitam de um planejamento urgente para garantir suas exportações. Estados como Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia aumentaram em 92% suas produção de grãos nos últimos 10 anos. E contam com um planejamento para continuar com esse crescimento de pelo menos 37% até 2032.

Temos no Nordeste, também, a segunda região mais populosa do Brasil (abaixo apenas da Região Sudeste), caracterizada por

baixa densidade demográfica. Uma vasta região com um alto potencial de mercado consumidor. O potencial de importação e a consequente necessidade de instalação de plataformas logísticas de distribuição e de e-commerce são flagrantes na região. Capitais em pleno desenvolvimento com mercados consumidores dependentes da logística do Sul e do Sudeste do País demonstram a necessidade de foco nesta importante região do Brasil.

Com uma posição geográfica importante, próxima de centros de vetores marítimos que cobrem todo o planeta, com eixos de cruzamento de linhas marítimas no Caribe conectando Ásia, Europa, Estados Unidos e Oriente Médio, além da proximidade geográfica com alguns destes mercados, a Região Nordeste tem um potencial importantíssimo para o futuro das exportações brasileiras. O Brasil é muito grande para ter somente um porto com as dimensões de Santos (SP).

É preciso uma atenção urgente para esta oportunidade, com planejamento específico assegurando infraestrutura eficaz entre os principais centros de produção e as potenciais áreas de desenvolvimento. Temos um momento único para planejar e construir matrizes eficientes e sustentáveis de vias de transporte e portos adequados para as próximas décadas. É necessário garantir a competitividade do Brasil em suas exportações, assim como, garantir a descentralização de nossas importações, promovendo melhores condições ao consumidor brasileiro.

A atenção e a promoção do Governo Federal para esta região são muito importantes. É necessário buscar modelos com a necessária segurança jurídica e um processo eficiente, que possam atrair investidores e garantir a aplicação dos investimentos.

O Nordeste está aí. Uma importante oportunidade de desenvolvimento do Brasil.

A SATURAÇÃO DE RODOVIAS, FERROVIAS E DOS NOSSOS PORTOS NO SUL E SUDESTE ACABA IMPONDO, À BOA PARTE DO SETOR PRODUTIVO AGRÁRIO, DIFICULDADES E ATÉ A IMPOSSIBILIDADE DE GARANTIR QUE TODA A SAFRA TENHA ESCOAMENTO NO TEMPO NECESSÁRIO

OPINIÃO

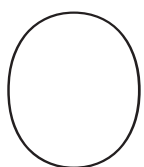
**LARRY JOHN RABB CARVALHO**

Advogado mestre em Direito Marítimo.
Sócio gestor na Rabb Carvalho Advogados Associados

opinio@portalbenews.com.br

▶ NAVEGAÇÃO

Transporte marítimo: os novos desafios do mercado



transporte marítimo, vital para o comércio global, enfrenta uma série de desafios e transformações em 2024. Esses desafios são impulsionados por questões geopolíticas, mudanças climáticas, problemas específicos em infraestruturas portuárias e dinâmicas de mercado, como as observadas no Brasil e no Sudeste Asiático.

mercado, como as observadas no Brasil e no Sudeste Asiático.

As tensões entre grandes potências, como Estados Unidos e China, bem como conflitos regionais em áreas estratégicas como o Oriente Médio e a Ásia, têm repercussões significativas no transporte marítimo. Sanções econômicas, bloqueios navais e disputas territoriais podem forçar alterações nas rotas comerciais, aumentando o tempo de trânsito e os custos operacionais.

A rota tradicional pelo Canal de Suez, por exemplo, já tem sido substituída por rotas mais longas pelo Cabo da Boa Esperança, impactando diretamente o comércio entre a Europa e a Ásia.

Além das tensões políticas, a necessidade de reduzir custos operacionais e o impacto ambiental estão levando a mudanças nas rotas de viagem. As companhias de navegação estão explorando rotas pelo Ártico devido ao degelo polar, o que, embora reduza a distância entre a Europa e a Ásia, apresenta riscos ambientais e operacionais significativos.

A mudança climática tem exacerbado problemas como a seca, que afeta diretamente o nível de rios importantes para o transporte fluvial e o abastecimento de água dos portos. No Brasil, a seca na bacia hidrográfica do Amazonas tem causado uma redução no nível das águas, dificultando a navegação de embarcações de grande porte e aumentando os custos de transporte interno de mercadorias.

Além disso, os portos brasileiros enfrentam desafios crônicos de infraestrutura. A burocracia e regulamentações excessivas são obstáculos significativos. Processos alfandegários demorados e complexos aumentam o tempo de espera para liberação das cargas, prejudicando a competitividade do Brasil no cenário global. Notoriamente a greve recente de diversos órgãos anuentes levou a um maior tempo de desembarço aduaneiro, consequentemente, contribuindo para que terminais de containers fiquem com sua capacidade gargalada diante de pátios lotados.

Desde o quarto trimestre de 2023, o mercado de contêineres tem mostrado uma tendência constante de fortalecimento, com crescimento acelerado em 2024. No Brasil, de janeiro a março, as importações em containers aumentaram em 19% e as exportações, 20,3%.

O frete tem aumentado, influenciado pela maior demanda e pelo prolongamento dos períodos médios de fixture de embarcações de containers. Os proprietários de navios recuperaram o controle, com a capacidade de escolher entre

vários interessados para sua tonelagem/embarcadores.

Contrariando as previsões iniciais, a demanda impactou significativamente o mercado. Altos volumes de carga elevaram as taxas de frete, apesar da introdução de novas capacidades.

A tensão geopolítica no Mar Vermelho também teve um impacto substancial, afetando a disponibilidade de equipamentos e o congestionamento portuária.

O crescimento econômico robusto no Sudeste Asiático é um motor importante para o mercado de transporte marítimo e tem contribuído significativamente para o aumento de demanda por frete. Com crescimentos notáveis do PIB previstos para as Filipinas (6,2%), o Vietnã (5,8%) e a Indonésia (5,0%). A Malásia e as Filipinas mostraram uma alta significativa nas importações contêinerizadas, com a Malásia aumentando 19,8% em comparação com 2023 e 46,2% em comparação com 2019.

Doutro modo, a nível global, os números demonstram que a inflação vem sendo contida pelas principais economias, apoiando um maior consumo privado, e as taxas de desemprego devem permanecer baixas, impulsionando ainda mais a demanda por mercadorias contêinerizadas.

A adoção de tecnologias emergentes, como a automação portuária, sistemas de gestão de frotas baseados em inteligência artificial e blockchain para transações mais seguras e eficientes, promete melhorar a eficiência operacional. Portos inteligentes com monitoramento em tempo real podem reduzir os tempos de espera e melhorar a coordenação logística. Além disso, a pressão por operações mais sustentáveis está levando ao desenvolvimento e ao uso de combustíveis verdes, como o gás natural liquefeito (GNL) e o hidrogênio verde. Esses combustíveis não apenas reduzem as emissões de carbono, mas também podem se tornar uma vantagem competitiva à medida que mais regulamentos ambientais são implementados globalmente.

Atualmente, dois terços do comércio exterior brasileiro são atendidos por navios na faixa de 8.500 a 12.000 TEU. Contudo, os novos pedidos dessa classe de navios têm diminuído nos estaleiros, devido às novas normas de eficiência energética e à busca por menores custos operacionais.

Como consequência, navios de 12.000 a 14.000 TEU começam a chegar à costa brasileira. Isso demanda investimentos em tecnologia e infraestrutura para que esses navios possam operar plenamente em sua capacidade máxima.

O fortalecimento do mercado de containers, impulsionado pela robusta economia do Sudeste Asiático e pela crescente demanda por mercadorias contêinerizadas, reflete a resiliência e a capacidade de adaptação da indústria.

No entanto, é fundamental que o Brasil e outros países se comprometam com um planejamento estratégico e forneçam um ambiente de segurança jurídica para atrair investimentos privados necessários para modernizar e expandir suas capacidades portuárias.

Adaptar-se às mudanças geopolíticas, climáticas e tecnológicas será crucial para garantir a eficiência e a sustentabilidade desse setor vital para o comércio global. A transição para operações mais sustentáveis, incluindo o uso de combustíveis verdes, não só ajudará a reduzir as emissões de carbono, mas também proporcionará uma vantagem competitiva no mercado global. Com uma abordagem proativa e colaborativa, a indústria está bem posicionada para superar desafios e aproveitar as oportunidades emergentes, assegurando assim um futuro mais eficiente e sustentável para o comércio global.

OS PORTOS BRASILEIROS ENFRENTAM DESAFIOS CRÔNICOS DE INFRAESTRUTURA. A BUROCRACIA E REGULAMENTAÇÕES EXCESSIVAS SÃO OBSTÁCULOS SIGNIFICATIVOS. PROCESSOS ALFANDEGÁRIOS DEMORADOS E COMPLEXOS AUMENTAM O TEMPO DE ESPERA PARA LIBERAÇÃO DAS CARGAS, PREJUDICANDO A COMPETITIVIDADE DO BRASIL NO CENÁRIO GLOBAL



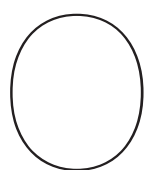
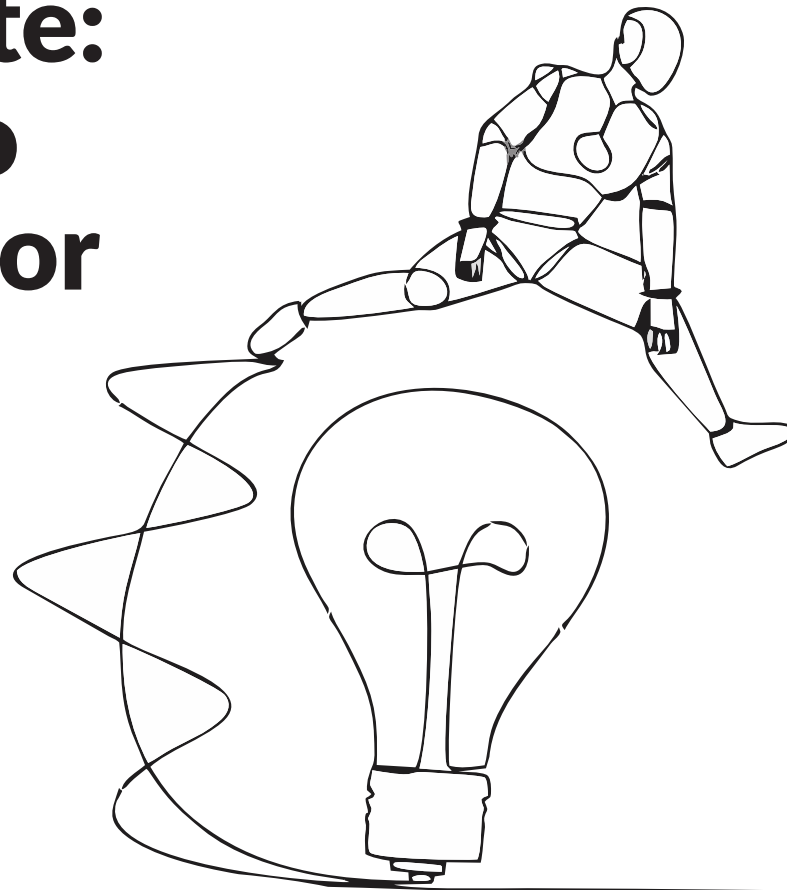
KARINA MARTINS

Diretora Executiva do HUB Brasil Export

opinio@portalbenews.com.br

► INOVAÇÃO

Inova Export edição Nordeste: Transformando o futuro do setor



Inova Export Edição Nordeste acontece neste dia 20 de junho, na FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará, e reúne os principais líderes e inovadores do setor de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior. O evento, organizado pelo HUB Brasil Export, empresa do Grupo Brasil Export, enfatiza o papel que a inovação e a tecnologia desempenham na transformação dessas áreas importantes para a economia brasileira.

O evento se inicia com uma discussão sobre alianças estratégicas e como elas podem promover crescimento e inovação. Com um debate mediado por Camila Forte, Coordenadora de Projetos IST/CIS, os especialistas Ronara Marques, consultora de serviços técnicos e tecnológicos do SENAI/CE, Alessandra Romano Grangeiro, gerente de negócios industriais do Complexo do Pecém, e Carlos Alberto Alves Nunes Filho, diretor da Federação dos Transportes de Carga e Logística do Nordeste, enfatizam a importância da cooperação entre os setores público e privado para enfrentar desafios comuns, compartilhar informações e recursos e promover um crescimento sustentável. Para isso, é necessário estabelecer alianças.

O painel sobre as mudanças tecnológicas que estão transformando a infraestrutura e a logística é outro ponto alto do evento. Fábio Ortiz, especialista em inovação e tecnologia no beOn - Hub de Inovação da Claro/Embratel, juntamente com João Antonio Cella Justo, gerente de inovação e CCO da Makro Engenharia, Wesley Holanda, gerente de TI da APM Terminals Brasil, e Haroldo Albuquerque Maranhão de Oliveira, coordenador de tecnologia da informação da Companhia Docas do Ceará, discutem como a automação e a inteligência artificial, por exemplo, podem prever a demanda e otimizar rotas, economizando tempo e recursos. A automação e a robótica estão transformando os armazéns e centros de distribuição, permitindo operações 24 horas por dia e 7 dias por semana sem a necessidade de intervenção humana constante. Isso aumenta a precisão e a velocidade das operações logísticas.

O evento também enfatiza o papel que as startups desempenham na inovação setorial. Líderes como Luiz Policarpo, da Einship, e Luiz Simões, da HXTOS, apresentam suas soluções inovadoras que prometem mudar a logística e o comércio internacional em uma sessão de pitches. Essas startups estão trazendo novas soluções e tecnologias que podem ajudar a resolver problemas antigos de maneira mais eficiente e sustentável. No painel final, Barbara Carvalho, que lidera o Inovativa Hub, Maurício Isac Cardoso, que é o head de venture building da Fwk Innovation Design, Strauss Nasar, sócio da Cordel Ventures, e Diego Eloia, CEO da startup Rastropop, discutem como suas startups lideram a inovação. Eles falam sobre o uso de tecnologia de ponta em conjunto com modelos de negócios inovadores está transformando o setor.

Os benefícios das inovações tecnológicas impulsionam o desenvolvimento do setor. As empresas podem usufruir de melhorias substanciais na precisão das previsões de demanda, o que resultará em estoques mais otimizados e menos desperdício. A automação de processos também aumenta a segurança, especialmente em locais industriais e portuários, reduzindo a margem de erro humano, além de uma série de outros benefícios atrelados aos avanços tecnológicos.

O futuro da infraestrutura, logística, portos e comércio internacional é promissor, e iniciativas como o Inova Export auxiliam na mudança de paradigmas e desenvolvimento do setor. Este evento não é apenas um lugar para discutir ideias, é um catalisador de mudança que incentiva a cooperação estratégica e a aplicação de tecnologias inovadoras. Eventos como o Inova Export são essenciais para garantir que as melhores práticas e inovações sejam compartilhadas e adotadas, impulsionando o Brasil para um futuro mais eficiente e sustentável à medida que esses setores continuam a mudar.

Para mais informações sobre o Inova Export, acesse o site: www.hubbrasilexport.com.br/inovaexportnordeste

A AUTOMAÇÃO E A ROBÓTICA ESTÃO TRANSFORMANDO OS ARMAZÉNS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO, PERMITINDO OPERAÇÕES 24 HORAS POR DIA E 7 DIAS POR SEMANA SEM A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO HUMANA CONSTANTE. ISSO AUMENTA A PRECISÃO E A VELOCIDADE DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

PROGRAMAÇÃO DE FÓRUNS SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Norte Export 2024

22 e 23 de julho
Palmas, Tocantins

Sustenta Export

27 a 29 de agosto
Fernando de Noronha,
Pernambuco

Bahia Export 2024

26 e 27 de setembro
Salvador, Bahia

Fórum Nacional Brasil Export 2024

8 a 10 de outubro
Brasília, Distrito
Federal

Sudeste Export 2024

16 e 17 de setembro
São Paulo, São Paulo

Mercosul Export 2024

15 e 16 de agosto
Montevideu, Uruguai

www.forumbrasilexport.com.br

BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL

GRUPO
**BRASIL
EXPORT**

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

bossa
Marketing & Eventos

REDE
**BE
NEWS**
JORNAL • PORTAL • TV